

Um Pacote de Escolhas

Por: Jim Hohnberger

Traduzido e corrigido por: [Vera Michel de Matos](#)

UM CASAL “ESTRANHO”

Um homem e sua mulher, recém-casados, começaram toda a história. Sentados na sala de embarque do aeroporto de Salt Lake City enquanto aguardavam o voo, liam silenciosamente uma Bíblia que estava aberta no colo dele. O homem era um pastor evangélico recém-ordenado e seu zelo e dedicação eram evidentes. Formavam um casal que dificilmente não seria notado, pois estavam visivelmente apaixonados; no entanto, **foi aquela Bíblia aberta que os diferenciou dos demais viajantes.**

Al, um executivo, mórmon devoto, também os notou. Estava sentado quase na frente deles e esperava o mesmo voo. Observava o casal do modo mais discreto possível, desviando os olhos quando olhavam em sua direção. Al era um homem educado e jamais gostaria de ser considerado rude por ficar encarando outra pessoa. **Tarde demais ele percebeu que o casal já havia notado seu interesse neles.** De repente a Bíblia se fechou, o jovem se levantou e resolutamente dirigiu-se a esse estranho cuja atenção obviamente havia cativado.

Al havia visitado minha família poucos meses antes. Ele era um executivo bem sucedido no oeste de Montana, não muito longe de onde vivíamos. Veio à nossa casa com dois jovens missionários mórmons. **Presumi que o propósito da visita era me instruir a respeito do mormonismo, mas parece que Deus tinha outros planos.**

Al ficou tão encantado ao tomar conhecimento do nosso estilo de vida, nossos objetivos para a vida no campo, e nossa compreensão do evangelho que fomos fican-

do mais próximos a cada visita, formando o que seria o início de uma longa amizade. Enquanto isso os dois missionários estavam quietos e desconfortáveis, sem dizer quase nada, enquanto **Al, com seu interesse em nossa religião, se esqueceu da principal razão da visita.** Achei Al um homem extraordinário, um livre-pensador que não tinha medo de examinar suas próprias crenças e valores. Para mim, esse traço raro o tornou muito estimado e eu estava determinado a manter contato com ele tanto quanto possível.

PONTOS DE VISTA DISCORDANTES

Certo dia, ao passar perto do escritório de Al, decidi visitá-lo. Ele estava realmente contente em me ver e depois de nos cumprimentarmos, começou a me contar sua experiência no aeroporto.

– Com licença, senhor – disse o jovem pastor ao aproximar-se de Al. – Eu não pude deixar de perceber que você nos observava. Posso lhe fazer uma pergunta?

– Com certeza – Al respondeu, embora por dentro censurasse a si mesmo por perturbar o jovem casal.

– Senhor, se nosso avião caísse antes de alcançarmos o destino e todos morrêssemos, você teria certeza da salvação eterna?

– Eu acho que sim – meu amigo respondeu.

– **Isso não é suficiente** – disse o fervoroso jovem. – Você precisa saber! **Deixe-me perguntar novamente. Se você mor-**

(Continua na página 2)

resse hoje, estaria salvo?

– Eu não sei – foi a resposta sincera de Al.

– Escute – disse o pastor ao folhear as páginas da Bíblia. Leu João 3:15 e 16: “Para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que nEle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 6:47: “Em verdade, em verdade nos digo: quem crê em mim tem a vida eterna.” E finalmente, João 11:25. “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá.” Então disse triunfantemente:

– Agora, se você morresse hoje, estaria salvo?

– Sim, eu creio que sim – disse Al.

– Então – disse o jovem missionário ficando mais animado – você é um cristão e você tem a vida eterna.

– Sabe – disse Al ao jovem – eu realmente admiro seu entusiasmo. Eu costumava ter esse tipo de zelo quando saí para minhas missões.

– Missões! – gritou o jovem. – Você foi missionário! Por que, você é mórmon? – perguntou insipidamente.

– Sim – disse Al, confuso pela súbita mudança.

– Por que você não disse que era mórmon?

– Você nunca me perguntou.

– **Bem, sinto muito – disse o pastor – mas os mórmons não estarão no Céu.** – Com aquelas palavras cortantes virou as costas e foi embora.

UMA PERGUNTA SINCERA

Ao terminar sua história, Al lentamente se voltou para mim e disse:

– Jim, eu estou confuso. Você pode me esclarecer esse assunto?

– Posso tentar – respondi.

Era evidente que Al não estava preocupado com o tratamento parcial e preconceituoso recebido. Ele era suficientemente inteligente para ignorar a irrelevância do preconceito do jovem. Al estava lutando com a questão mais profunda de como saber, realmente ter certeza, se estava salvo ou perdido.

“Senhor”, orei em pensamento, “dá-me a sabedoria e as palavras para satisfazer esse homem. **Ajuda-me a alcançar além das barreiras que colocamos entre nós por causa de afiliação denominacional e preconceito doutrinário**”. Ao me voltar para dar completa atenção a Al eu disse:

– Você pode me arrumar uma folha de papel para que eu possa ilustrar?

Al me deu um pedaço de papel. Peguei minha caneta e comecei.

O QUE É A VIDA CRISTÃ

– **Al, a vida cristã não é feita de doutrinas, credos, reformas ou afiliação religiosa. Não é nem mesmo feita de crenças; ao contrário, a vida cristã é um pacote de escolhas.**

Ihas. Quando Deus traz uma verdade ou luz à nossa compreensão, ela sempre vem com uma escolha. Devemos escolher nos submeter à vontade de Deus ou recusá-la. **Quando Deus tem todas as minhas escolhas conhecidas, então Ele me tem.**

Vamos dizer, para efeito de ilustração, que a vida cristã em sua totalidade é composta de 100 escolhas – eu disse colocando o número no papel. – Você se lembra do ladrão na cruz? – perguntei olhando para Al.

Ele acenou com a cabeça, então continuei.

– Bem, aquele ladrão não conhecia muito sobre a vida cristã. Sua mente talvez estivesse ciente de umas poucas escolhas que compõem a vida cristã, talvez dez, vamos dizer. Mas naquelas dez escolhas que conhecia ele se entregou totalmente a Deus. **Cristo podia oferecer-lhe completa certeza da salvação não por causa de seu grande conhecimento, mas porque ele escolheu en-**

Quando Deus tem todas as minhas escolhas então ele me tem

tragar-se a Deus em todas as escolhas que conhecia. Se tivesse vivido mais tempo, teria a oportunidade de avançar em sua experiência cristã e suas escolhas teriam se aprofundado e ampliado para incluir todo o âmbito da vida cristã.

Outro caso é o de Caifás, o sumo sacerdote judeu que queria que Jesus fosse morto. Ele estava ciente de muitas verdades da Palavra de Deus. Tinha muita luz e isso lhe oferecia talvez umas 70 escolhas – falei enquanto escrevia os números. – No entanto, digamos que de livre e espontânea vontade ele tenha escolhido submeter-se a Deus em apenas 50 dessas escolhas. Ele teve mais escolhas, submeteu-se em um número maior de escolhas do que o ladrão. Apesar de seu grande conhecimento e de ter mais escolhas, ele estava em rebelião contra Deus. **Se estivesse na cruz em lugar do ladrão, Jesus não poderia dar a ele a certeza da salvação.** Por quê? Ele não se submeteu em todas as escolhas que conhecia, nem entregou sua vontade totalmente a Deus, ao passo que o ladrão o fez.

Al – eu disse – você crê que Jesus veio à terra e como nosso substituto pagou o preço por nossos pecados?

– Sim, eu creio.

– Você ama ao Senhor de todo coração, mente e alma?

– Sim, eu amo.

– Então – eu disse – **você aceitou a Jesus como seu substituto. Isso é bom, mas em si e por si mesmo não é tudo.** Precisa ter Jesus como Senhor de sua vida. Você está, neste momento, totalmente submisso a Ele em todas as escolhas que conhece? Você está em paz com Deus?

– Não, não estou – Al respondeu calmamente.

– **Então você não aceitou a Cristo como seu Senhor, e sem aceitá-lo como Senhor, seu desejo de tê-Lo como seu Salvador não é suficiente para dar-lhe paz com Deus na vida presente, ou salvação na vida por vir, pois esses dois são inseparáveis!**

Veja só, Al, a vida cristã não é tanto uma questão de quanto você conhece ou quão ativo você é, mas se todas as escolhas que você conhece estão, no momen-

to, entregues à vontade de Deus. Todas as escolhas que o ladrão na cruz conhecia estavam entregues. Portanto, ele era 100 por cento de Deus, embora pudessem existir áreas em sua vida que precisassem de correção e ele não estivesse ciente.

Mas Al, **se uma pessoa, qualquer pessoa, obstinada e persistentemente resistir mesmo em apenas uma área,** essa resistência finalmente a levará a unir-se na revolta contra Deus iniciada pelo próprio Satanás. Não importa quanto desejemos que Jesus seja nosso Salvador, não importa quanto sintamos que nosso coração esteja sendo atraído em amor a ele, no fim a decidida resistência à sua liderança nos destruirá, assim como fez com Lúcifer.

– Eu entendo, Jim. Nunca entendi isso antes – disse Al, obviamente lutando para chegar a um acordo com esse novo entendimento. – Muito obrigado.

Essa história foi contada no livro **Fuga para Deus**, do autor Jim Hohnberger, direitos autorais da Casa Publicadora Brasileira e pode ser encontrado no site www.VidaPlenadePoder.org.

Aprender a caminhar na presença de Deus e a desenvolver disposição para obedecer a sua voz é a essência do livro **Fuga para Deus**. Seus capítulos são os seguintes:

“A Busca Gloriosa” – Depois de um cliente expressar hostilidade contra Deus, Jim é levado a refletir sobre a própria vida. Ao olhar para trás uma coisa está clara: Deus está em busca de Jim e de todo ser humano. É uma gloriosa busca de amor! **Um final surpreendente para o capítulo, é o que acontece com o cliente.**

“A Religião Será o Suficiente?” Anos depois de deixar a igreja, Jim é um homem de negócios bem-sucedido. Ao ser-lhe apresentada a Bíblia sua vida toma um rumo diferente. Jim adquire conhecimento e zelo. Ele torna-se o mais sincero possível, mas sua vida não é transformada pelo simples convívio com a religião. **As deficiências nas igrejas cristãs são examinadas cuidadosamente** à medida que Jim descobre que lhe foram oferecidos doutrina e conforto sem uma relação viva com Deus.

“Uma Vida de Simplicidade” – Não estamos levando vida simples e isso não é por a-

caso; ao contrário, é uma conspiração fortemente estabelecida para impedir que a maioria dos cristãos tenham o tempo necessário para comunhão com Deus e com a família. Depois de mais de 30 anos vivendo com se estivessem à bordo de um trem em alta velocidade, Deus pediu para Jim e sua família pularem do trem e começarem tudo de novo. Obstáculos e provações os esperavam ao começar a vida no sertão. Através de adversidades, eles aprenderam a primeira difícil lição da vida cristã.

“Um Pacote de Escolhas” – Um encontro em um aeroporto inicia uma discussão sobre o que constitui a verdadeira religião e a segurança da salvação. No contexto de uma história que atravessa barreiras doutrinárias e denominacionais, fica demonstrado que quando tudo o mais é posto de lado a mensagem do Evangelho é sobre escolhas. É composta de escolhas diárias, simples e práticas. Isso é facilmente demonstrado quando os leitores vêm a si mesmos na história de Jim removendo neve da entrada de carro, o que se tornou uma provação com proporções quase monumentais.

“Onde Você Estiver, Aí Estará Deus” – Como você vê a Deus? A natureza do relacionamento entre Deus e o homem é examinada através de histórias de aventuras no sertão. A morte persegue Jim enquanto ele corta madeira e Sally precisa lidar com temores de uma vida inteira ao se encontrar face a face com um urso.

“Vendo Aquele Que É Invisível” – Ao fazer uma retrospectiva, a maioria de nós pode ver o que deveria ter feito em determinada situação. Esse capítulo revela o segredo para nunca mais ter que olhar para trás em arrependimento. Jim consegue um emprego e enfrenta perigo em seu próprio encontro com um urso pardo, quando mais uma vez as histórias do sertão ilustram esse importante conceito.

“Audição Seletiva” – Jesus prometeu: “Minhas ovelhas ouvem Minha voz”, mas mesmo assim, para a maioria dos que professam ser cristãos essa experiência é desconhecida. A maioria das pessoas está ciente de momentos quando recebeu impressões na mente. De

onde elas vêm? Elas vêm de Deus, do diabo, ou da própria carne? **Com ilustrações simples esse capítulo remove o mistério da direção de Deus na vida** e alerta quanto aos perigosos enganos que pretendem ser a voz de Deus.

“Nosso Maior Inimigo” – No sertão a família Hohnberger deve enfrentar o maior inimigo do homem. É maior que a adversidade, doença ou mesmo ursos pardos. Tiveram que chegar a um acordo consigo mesmos. Os leitores descobrem que somos nosso pior inimigo e que aquele que conquistou a si mesmo, através de Cristo, é maior do que o que conquista uma nação.

“Você Realmente Crê?” – Quando seu carro é destruído deixando-o sem saída em uma estrada deserta, você realmente crê que Deus está dirigindo os eventos? Quando um urso pardo se prepara para atacá-lo, você realmente crê que Deus está controlando as circunstâncias de sua vida? Quando você vai perder um voo devido ao atraso de outro voo, Deus pode realmente trazer o avião de volta para você? Histórias cheias de fé, da própria experiência do autor, deixam o leitor atônito

com a intervenção pessoal de um Deus Santo. Sua fé será fortalecida e desafiada a crescer ainda mais ao enfrentar repetidas vezes a pergunta: “Você realmente crê?”

“Deus É Tudo” – Mais uma vez o autor usa uma experiência da vida real para demonstrar a necessidade do cristão de crescer na experiência de colocar em Deus toda sua suficiência. Sem essa experiência terá a vida “cristã” algum valor real?

“O Quarto Ponto Crucial” – A maioria de nós quer tanto servir a Deus que oferecemos resistência quanto a verdadeiramente recusá-Lo ou verdadeiramente aceitá-Lo. Esse capítulo revela o ponto crucial que atinge a todos nós quando somos levados a escolher entre nossos desejos e uma completa entrega a Deus.

“Hesitante” – Nesse capítulo Jim explora o problema das pessoas que ficam em cima do muro – aquelas que esperam por algo e desejam ser salvas, mas ao mesmo tempo deixam

Você está neste momento, totalmente submetido a Ele com as suas escolhas?

de decidir. Descubra nesse capítulo que não decidir significa decidir.

“O Último Grande Passo” – O autor o intitula “o último grande passo” porque parece ser a última coisa que nós cristãos aprendemos. Ironicamente, essa deveria ser a primeira lição da vida cristã. Esse capítulo final usa histórias pessoais para encorajar os leitores a darem aquele último passo para uma completa dependência de Deus e se tornarem verdadeiros cristãos, quer se trate de um primeiro compromisso ou mesmo de alguém que tenha professado ser cristão por muitos anos.

Poder Para Viver

Ministério Vida Plena de Poder

Esta publicação é disponibilizada livremente sem custos e novos artigos ficam disponíveis a cada quatro meses. Se você deseja receber este material regularmente, cadastre-se no nosso site que teremos a maior satisfação de enviá-lo para o seu e-mail. Aguardamos sua visita.

Empowered Living Ministries (USA)

3945 North Fork Road.

Columbia Falls, MT 59912 - USA

Fones: (00XX1) (406) 387-4333

E-mail: Office@EmpoweredLivingMinistries.org

Web: www.EmpoweredLivingMinistries.org

Ministério Vida Plena de Poder (Brasil)

E-mail: info@VidaPlenadePoder.org

Web: www.VidaPlenadePoder.org